



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Rafael Santos Viegas	125000

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Adufe		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Adufe	Adufe3	Adufe6
Adufe1	Aduf4	
Adufe2	Aduf5	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
40x40 (cm)		2025
Técnicas de Produção:		
Este instrumento percutivo começa pela selecção e preparação das madeiras, para construção da sua estrutura interior. Através de encaixes de marcenaria faz-se um aro forte estruturalmente, para aguentar toda a tensão futura da pele. De seguida passo á costura da pele de cabra em volta do aro. Pele esta que está completamente molhada, submersa em água 30 minutos antes da sua manipulação, para desta forma ficar receptiva á costura. Através de punção afiada e agulhas de metal compridas, dá-se início á longa e demorada costura deste material.		
Materiais utilizados:		
*Madeira - Pinho nacional *Pele - Cabra *Costura - Fio encerado duplo		
Observações:		
A produção de adufes artesanais em Portugal é uma atividade em risco de desaparecimento, com pouquíssimos construtores ativos. Este projeto tem como objetivo preservar e revitalizar esta tradição ancestral, que faz parte do património musical e cultural. Além da construção individual dos instrumentos, tenho vindo a promover e dinamizar workshops de fabrico de adufes, onde ensino todas as etapas do processo. Nestes workshops, cada participante constrói o seu próprio adufe, levando-o consigo ao final da sessão. Até ao momento, já foram realizados mais de cinco workshops, dos quais saíram mais de 50 adufes feitos integralmente por novos aprendizes, contribuindo para a transmissão intergeracional.		

LOCAL E DATA

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Rafael Santos Viegas	125000

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Gaita de Fole		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Gaita	Gaita3	Gaita6
Gaita1	Gaita4	Gaita7
Gaita2	Gaita5	Gaita8
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
		2023
Técnicas de Produção:		
A construção da gaita de fole foi realizada através de um processo artesanal que combina técnicas tradicionais com abordagens contemporâneas de afinação e acabamento. O corpo principal e os tubos sonoros foram torneados manualmente em tornos mecânicos pesados, em madeira de Granadilho Africano e Bucho nacional, garantindo precisão no diâmetro e na sonoridade. As palhetas e palhões, foram talhadas e ajustadas manualmente, com rigoroso controlo de espessura e resposta sonora. A montagem final incluiu o encaixe preciso de cada componente, com acabamento em goma laca para proteção e realce da madeira.		
Materiais utilizados:		
*Corpo principal - Madeira de Granadilho Africano (Ébano) *Anéis - Bucho selvagem Nacional *Fole - Goretex *Palheta e palhão - Cana, tubo de cobre, fio encerado *Acabamento - Goma laca		
Observações:		
A construção desta gaita de fole insere-se num contexto de grande relevância cultural e patrimonial. Em Portugal, existem atualmente apenas três construtores ativos de gaitas de fole, o que evidencia o caráter raro e frágil desta arte ancestral. Este instrumento representa, não apenas um objeto musical, mas um testemunho vivo de uma tradição que sobrevive sobretudo graças à dedicação individual de artesãos apaixonados. O projeto pretende contribuir para a preservação e revitalização de um saber-fazer quase extinto, transmitindo conhecimento e promovendo a continuidade de uma prática que faz parte da identidade musical portuguesa.		

LOCAL E DATA

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Rafael Santos Viegas	125000

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Mesas		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Mesa	Mesa3	Mesa6
Mesa1	Mesa4	Mesa7
Mesa2	Mesa5	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
1.20m X 60cm X 50cm		2025
Técnicas de Produção:		
No processo de construção de peças de marcenaria, tenho vindo cada vez mais em busca e desenvolvimento de técnicas ancestrais, tradicionais antigas, de como sem pregos nem parafusos, fazer estruturalmente uma peça de marcenaria fina, em simultâneo robusta e resistente. Desta forma as técnicas utilizadas são encaixes de madeira, desde inspiração na cultura Portuguesa assim como Japonesa.		
Materiais utilizados:		
Madeiras variadas maciças (Mogno, Acácia, Carvalho, Faia, Kambala)		
Observações:		
Todas os projectos de marcenaria têm acabamento de ceras e óleos 100% naturais, numa mistura específica feita por mim. Dando um aroma, aspetto e toque único a estas peças.		

LOCAL E DATA

ASSINATURA



PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
André Rafael Santos Viegas	125000

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
Taças torneadas		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
Taça	Taça3	
Taça1	Taça4	
Taça2		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
		2023/2025
Técnicas de Produção:		
As taças em madeira são todas construídas de igual técnica. Através de tornearia, com ajuda de tornos profissionais de madeira. Tornearia em taças de diâmetros que podem chegar até aos 70cm, exige uma concentração muito mais elevada do que qualquer outro tipo de trabalho que faço. É um trabalho demorado e exigente, tanto físico com psicologico. As madeiras desde o momento que são apanhadas por mim até estarem prontas, têm um espaço de 2 a 3 anos. Isto é o tempo ideal de secagem natural, num espaço controlado a nível térmico.		
Materiais utilizados:		
Madeiras variadas (Freixo, Cerejeira, Oliveira, Nogueira, Robínia, etc)		
Observações:		
Todas os projectos de tornearia são realizados com madeiras de restos de podas de municípios assim como de árvores que caíram ou já se encontram mortas.		

LOCAL E DATA

ASSINATURA